



Relatório de atividades e anexos

Prestação de Conta do mês de Maio 2020

Trata-se do relatório de atividades da Associação Beneficente Efatá, cumprindo a execução do objeto proposto no convenio com a Prefeitura Municipal de Contagem, ressaltamos que se tratando de acolhimento institucional, deve ser observados e resguardados algumas informações, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente em seus artigos:

Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

Art. 18. É dever de todos zelar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

Acrescentamos ainda que dentro da nossa área de atuação seguimos o código de ética profissional, que deve ser respeitado e em relação a questão do sigilo, do assistente social, ressaltamos:

Art. 15 Constitui direito do/a assistente social manter o sigilo profissional.

Art. 16 O sigilo protegerá o/a usuário/a em tudo aquilo de que o/a assistente social tome conhecimento, como decorrência do exercício da atividade profissional.

Parágrafo único: Em trabalho multidisciplinar só poderão ser prestadas informações dentro dos limites do estritamente necessário.

(Código de Ética do Assistente Social - Lei 8.662/93 de Regulamentação da Profissão)

Em relação ao código de ética que deve ser respeitado quanto a questão do sigilo do profissional da psicologia, ressaltamos:

Art. 9º – É dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional a fim de proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade das pessoas, grupos ou organizações, a que tenha acesso no exercício profissional.

Art. 12 – Nos documentos que embasam as atividades em equipe multiprofissional, o psicólogo registrará apenas as informações necessárias para o cumprimento dos objetivos do trabalho.

Art. 13 – No atendimento à criança, ao adolescente ou ao interdito, deve ser comunicado aos responsáveis o estritamente essencial para se promoverem medidas em seu benefício.

(Código de Ética Profissional do Psicólogo – Resolução CFP Nº 010/05)

Durante o mês de **Maio 2020** foram atendidas o total de **09 crianças** na instituição, sendo elas:

1. Rayara Vitoria Bracarense Souto;
2. Yasmin Vitoria Santos Ferreira;
3. Nauany de Paula Santos Magalhães;
4. Nayara Roberta Bracarense Souto;
5. **Christelle Love Merilas**
6. **Sophia Gabrielly Paz da Silva**
7. **Perola Thainara Braz Lima Desiderio**
8. Maria Vitoria Santos da Silva
9. Roberto Ribeiro Dias

Atendimentos Psicossociais com as crianças

Os atendimentos psicossociais são realizados dentro da instituição pela equipe técnica, composta por psicólogo e assistente social, cabe ressaltar que são realizados atendimentos de demandas espontâneas da criança, das cuidadoras, da coordenação, além das escutas agendadas, a fim de conhecer melhor a criança e o contexto do qual ela veio.

Sendo assim, temos habilidades e instrumentais técnicos, além de técnicas específicas de acordo com nossa formação para trabalhar a subjetividade do sujeito.

Esclarecemos que em virtude dos impedimentos éticos da nossa formação, é dever dos profissionais técnicos – psicólogo e assistente social - respeitar o sigilo profissional, resguardando as informações a que tenha acesso no exercício da profissão.

Tendo assim, autonomia para prestar contas de tais atendimentos, de forma a resguardar o sigilo dos atendimentos psicossociais realizados. Incluindo não anexar fotos ou imagens de tais atendimentos, que poderia expor de forma desnecessária e inibidora a criança, podendo intervir de forma negativa no resultado dos atendimentos prestados, como por exemplo, ao longo do atendimento ter que dispersar a criança para tirar foto, o que soaria de forma invasiva e desrespeitosa, pois nos atendimentos são tratadas diversas questões, que trazem as emoções de forma latente, exemplo choro, gritos e etc.

Entendemos que por se tratar de um relatório de atividades de cunho administrativo e prestação de contas, nos resguardamos no direito de colocar informações apenas que não quebrem o sigilo e que zelem pelo direito da não exposição das crianças.

Realizamos atendimento psicossocial: Nayanara recebeu atendimento em 07, 11, 14, 21, 25 e 26 de maio. Rayara foi atendida em 07, 08, 11, 14, 25 e 26 de maio. A criança Nauany foi

atendida em 05, 08, 14, 25 e 26 de maio. Yasmin foi atendida dia 08, 14, 20, 25 e 26 de maio. Christelle foi atendida nos dias 04 e 05 de maio. Sophia foi atendida em 08 e 14 de maio. Realizados atendimentos pontuais e escutas psicossociais com as crianças acima, foram trabalhadas as questões de demandas específicas e pertinente aos atendimentos, assim como as intervenções necessárias.

Atendimentos em Grupo com as crianças

As oficinas desenvolvidas têm o objetivo de propiciar às crianças, as quais se encontram em situação de vulnerabilidade social e pessoal, atividades prazerosas, com o intuito de promover novos conhecimentos e aprendizados em sua vida preparando-as para a formação e construção de identidade e uma melhor cidadania. Através das atividades desenvolvidas na Instituição, busca-se a transformação psicossocial dessas crianças, tendo um olhar diferenciado do profissional de serviço social, psicologia e em alguns casos essas oficinas serão conduzidas pelas cuidadoras.

Oficinas e/ou atividades Equipe Técnica: o objetivo é trabalhar de forma multidisciplinar com temas variados como: boas maneiras, educação, saúde, higiene, direitos e deveres, jogos, faz de conta, histórias, filmes desenhos e etc. Serão desenvolvidas atividades que envolva as crianças de uma forma lúdica despertando assim o interesse em participar das oficinas. Temas como adoção e família, serão abordados com as crianças de forma **cuidadosa** e específica dentro de cada caso.

Oficinas com as Cuidadoras: o objetivo é trabalhar de forma lúdica e as vezes prática, vários temas do cotidiano das crianças como contação de história, artesanato, desenhos, colorir, sessão pipoca, jogos, brincadeiras, os temas a serem trabalhados devem ser sempre antes aprovados pela equipe técnica da instituição.

Resguardamos-nos assim, a colocar fotos anexas que não comprometam ou quebrem o sigilo, das crianças acolhidas.

No mês de Maio foram realizadas oficinas, com atividades para crianças.

No dia 01 de maio, foi realizada oficina com todas as meninas tarde de jogos, Objetivo estimular a mente, coordenação motora e imaginação.



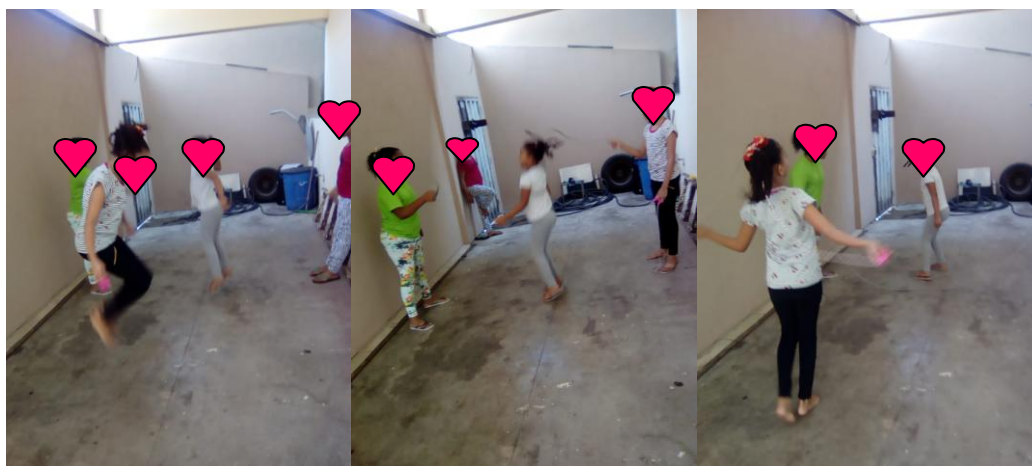
No dia 03 de maio, foi realizada oficina com todas as meninas tarde de jogos, nesse dia foi ensinado elas a jogarem bingo com um brinquedo que ela ganharam. Objetivo estimular a mente, e atenção.



No dia 04 de maio, realizada oficina de brincadeira, o divertimento da vez foi o boliche, que foi apresentado e ensinado para as meninas. Objetivo: interação, coordenação motora.



No dia 06 de maio, foi realizada tarde de lazer dessa vez a brincadeira ensinada foi pular corda, as crianças amaram. Objetivo treinar coordenação motora, reflexo e atenção.

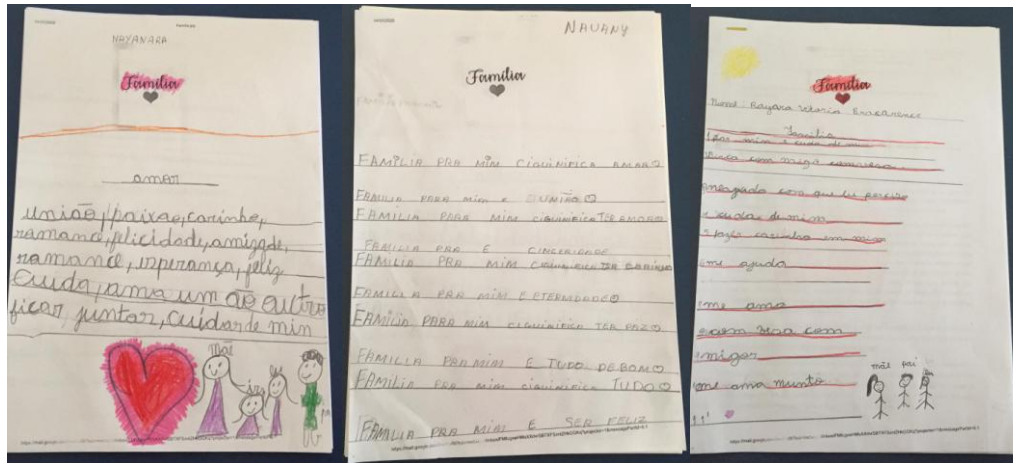


No dia 07 de maio, foi realizada oficina de coordenação motora, e equilíbrio, uma disputa emocionante entre elas.



No dia 10 de maio, foi realizada oficina de mímicas e jogos, trabalhando criatividade, atenção, coordenação motora, trabalho em equipe. Foi muito interessante a experiência vivenciada com as crianças.

No dia 14 de maio, foi realizada oficina que trabalhou temas de adoção, o primeiro tema “Família”, somente as meninas que estão com processo no setor. Objetivo trabalhar questões relevantes adoção, nesse tema para identificar o que elas sabem sobre família, com objetivo de orienta-las sobre todas as questões que surgem no processo de adoção.



No dia 16 de maio, foi realizada dinâmica voltadas diferentes, objetivo interação entre as meninas, trabalhando empatia, criatividade, lúdico, as meninas entenderam o objetivo, todas participaram e foi bem produtiva a dinâmica.



No dia 19 de maio, foi realizada oficina, brincando com letras e pecinhas. Objetivo estimular atenção, conhecimento, atividade para estimular desenvolvimento escolar. Entenderam o objetivo, todas participaram e foi bem produtiva a dinâmica.

No dia 20 de maio, foi realizada dinâmica qualidades e defeitos, todas as crianças participaram. Objetivo estimular atenção e observação, avaliar o que o outro percebe em você. As meninas gostaram da dinâmica proposta.

No dia 23 de maio, foi realizada noite de brincadeiras, propostas adedanha e quebra cabeça. Objetivo: estimular raciocínio, atenção, conhecimento e colaboração em grupo.

No dia 29 de maio, foi realizada oficina da beleza, proposta que as meninas fossem as cabeleireiras e as educadoras as clientes. Objetivo: trabalho em equipe, aprender sobre cuidados pessoais além de divertir as meninas.

As cuidadoras tanto do plantão do dia quanto do plantão da noite, estão realizando atividades escolares com as crianças e atividades de leituras, pois como estão sem aula devido ao protocolo do COVID-19, passam atividades de acordo com o ano escolar de cada uma delas, assim como também é observado o grau de aprendizado das meninas durante as atividades escritas cada uma delas. As meninas têm gostado bastante, nem sempre é possível fotografar todos os dias:

Total de atividade em Maio: 24



Atendimentos Psicossociais com as famílias das crianças acolhidas;

Realizamos atendimento a família das crianças acolhidas e as que se encontram em período de acompanhamento pós-desligamento.

Encaminhamento para Rede: Saúde

No dia **28 de maio**, a equipe de enfermagem do PSF compareceu na instituição, para vacinar as crianças e as funcionárias.

Yasmin, foi vacinada no dia 28 de maio.

Nayanara, foi vacinada no dia 28 de maio.

Nauany, no dia 06 de maio foi conduzida ao dentista do Petrolândia. E no dia 28 de maio foi vacinada.

Rayara, foi conduzida ao dentista do Petrolândia nos dias 06 e 18 de maio, relatou que ela pode continuar usando listerine para garganta e dentes. No dia 28 de maio foi vacinada.

Maria Vitoria, no dia 11 de maio foi atendida online pela Dra. Sarah. No dia 13 de maio foi atendida online no PSF. No dia 27 de maio foi conduzida a Unidade de Referencia e avaliada pela Dra. Sarah pediatra.

Roberto, no dia 22 de maio a criança foi conduzida ao PSF, foi examinado e encaminhado para pediatra. Em 25 de maio passou pela Unidade de Referencia com a Dra. Sarah pediatra.

Psicólogo

Todas as crianças estão sem acompanhamento psicológico, aguardamos ser chamadas pelo posto PSF1.

Encaminhamento para Rede: Escola

No mês de Maio, não teve reuniões nem aulas devido ao protocolo do covid-19.

Estudo de Caso

Em Maio realizamos através de telefone discussão dos seguintes casos: No dia 04 de maio discutimos com Angelina do setor de adoção o caso da criança Nauany e na mesma data com Elisângela do setor de adoção sobre Yasmim cobrando resposta dos autos. No dia 11 realizamos contato com a Casa Aquarela para discutirmos o caso da Thaynara. Em 12 de maio contato com a Casa Viver bem sobre o caso dos irmãos Bracarenses. No dia 13 de maio discussão do caso de Sophia com Renata técnica da vara e sobre Nauany com a técnica Angelina do setor de adoção. Em 14 de maio realizamos discussão sobre caso de Rayara com Cristina do setor de adoção.

No dia 18 de maio contato com Sandra do Lar de Marcos sobre caso Rafaela genitora de Gabriela e Riquelme, na mesma data Silvia da DIPE entrou em contato telefônico para saber como estavam as coisas no abrigo. Dia 19 de maio Cristina do setor de adoção realizou contato conosco sobre a criança Yasmim, que havia conseguido candidatos para ela.

No dia 20 de maio Renata da VIJ realizou contato sobre Sophia. Em 22 de maio a técnica Ângela realizou contato sobre o caso Maria Vitoria, nesta mesma data realizamos entrevista com a candidata de Yasmim a Sra. Jane. No dia 26 de maio recebemos contato de Silvia da DIPE. No dia 27 de maio contato na VIJ referente aos casos das crianças Yasmim, Nauany e Thaynara.

Em 28 de maio, discutimos o caso de Maria Vitoria com Ângela e o das irmãs Bracarenses com Cristina do setor de adoção, nesta data fomos autorizados a comparecer na VIJ para buscar certidões de nascimento originais das crianças Maria Vitoria e Roberto. Durante todo o mês de maio foram realizados despachos nos processos pelo MM Juiz em que substituíram a audiência concentrada.

Relatórios Protocolados Vara da Infância e Ofícios Protocolados /PSF/CT e Outros.

Protocolamos por email todos os relatórios do referido mês. No dia 07 de maio, Comunicado de Acolhimento de Maria Vitoria e relatório de pós-desligamento de Luanda na VJI. No dia 11 de maio, relatório informativo de Rayara na VIJ. Em 15 de maio, relatório pós-desligamento de Sofie na VIJ. No dia 20 de maio protocolamos relatório de pós-desligamento de Laura na VIJ. Protocolamos no dia 21 de maio, relatório no PSF com planilha das crianças acolhidas, na mesma data protocolamos na VIJ Comunicado de acolhimento da criança Roberto. E no dia 27 de maio protocolamos na VIJ relatório informativo de Yasmim.

Grupos de irmãos acolhidos na instituição

Encontram-se acolhidos na instituição os seguintes grupos de irmãos:

Rayara Nayanara.

Contatos realizados: Familiares/ Conselho Tutelar/ Vara da Infância/ Posto de Saúde e etc.

Os contatos realizados com a rede são pertinentes a necessidade da instituição, conforme demanda durante todo o mês de Maio.

Reuniões com a Rede/ Casa/ Escola/ Capacitações.

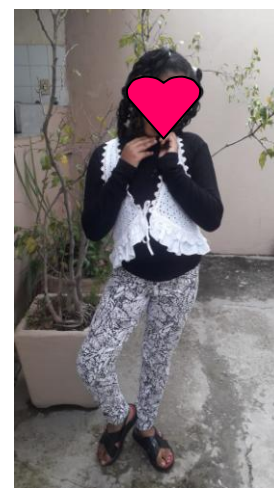
No mês de maio aconteceu apenas uma reunião presencial com a Silvia da DIPE, que compareceu na instituição e foi recebida pela coordenadora e setor administrativo.

A equipe técnica realizou capacitação online oferecida pelo Ministério da Saúde: “O BRASIL CONTA COMIGO – PROFISSIONAIS DA SAÚDE”, segundo PROTOCOLOS DE MANEJO CLÍNICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19), em atenção a Portaria nº 639, de 31 de março de 2020, publicada em 02 de abril de 2020, que dispõe sobre o cadastramento e a capacitação de profissionais da área de saúde para o enfrentamento à pandemia do Coronavírus (COVID-19). Recebemos certificado.

Ressaltamos que a equipe técnica continuou trabalhando em Home Office no referido mês, para cumprirmos o que está sendo exigido pelo Ministério da Saúde, visando zelar pelos cuidados das crianças acolhidas.

Acompanhamentos das crianças acolhidas:

Nayanara: Durante o mês de maio a criança demonstrou uma leve melhora no comportamento, foi necessário muita conversa orientações e algumas atividades de reflexões. Estamos acompanhando bem de perto o comportamento dela, sempre procurando orienta-la. Porém ainda continua com alguns comportamentos que são necessárias correções. Percebemos ainda certa dissimulação em algumas ações. Portanto ainda precisamos que a criança seja inserida em acompanhamento psicológico URGENTE.



Nauany: O casal interessado na criança é de outra comarca e ainda não teve como vir pessoalmente conhecer, mais iniciamos o processo de adoção e aproximação, através de ligações telefônicas, que são combinados em dias específicos, durante os últimos dois meses foram realizados contatos dia sim dia não, no mês de maio foram realizado dez contatos entre eles de chamada de vídeo. Aproveitamos também no referido mês e solicitamos autorização via judicial para que a criança recebesse visita do casal na instituição. Observamos que a criança esta aberta e o entrosamento entre eles está cada dia melhor, porem não podemos solicitar termo de desligamento temporário antes do contato pessoalmente entre eles. Aguardando decisão judicial.



Rayara: A criança está ansiosa em relação adoção, sempre questiona a equipe técnica que quer ser adotada, se ainda vai demorar. E continuamos aguardando o setor de adoção enviar candidatos. A técnica de referência nos informa que tem sido difícil, conseguir candidatos devido a idade da criança, por isso a demorado na procura.



Yasmin: A criança teve o primeiro contato com candidata a adoção durante o mês de maio, como a criança é bem ansiosa, optamos por solicitar autorização de visita via Judicial para que elas se conheçam pessoalmente, antes de continuar o período de convivência.



Christelle: No referido mês a criança foi desligada após despacho do juizado, em favor do genitor que reside em outra comarca, acompanhamos até o processo ser transferido.



Sophia: Após defensoria publica entrar no caso, fez apelação para segunda instancia que atribuiu a guarda para avó materna. Dr. Thiago concordou com o parecer e despachou desligamento da criança em tela com entrega de guarda para avó.



Perola: A criança foi desligada da instituição com a guarda atribuída aos avós maternos, vamos acompanhar a família por seis meses conforme estatuto da criança.



Visitas Domiciliares de Acompanhamento para Estudo de caso das crianças acolhidas:

No mês de Maio, por causa do protocolo do COVID-19, todas as “visitas”, foram realizadas via online, onde a família era entrevistada por telefone, após pedíamos para fazer vídeo chamada para conhecer a residência, além desse procedimento, começamos a pedir fotos da residência também. Portanto respondendo ao tópico, visitas domiciliares de estudo de caso e acompanhamento, não aconteceu NENHUMA. “Visitas” via online 0.

Acompanhamentos das crianças – pós desligamento da instituição pelo período de 6 meses:

Sofie: Iniciamos acompanhamento assim que a criança foi desligada, para família substituta. No referido mês finalizamos os seis meses de acompanhamento pós-desligamento, informamos aos guardiões em relação ao termino, mas nos colocamos a disposição. Protocolamos relatório de encerramento.



Luanda: Iniciamos acompanhamento assim que a criança foi desligada, para família substituta. No referido mês finalizamos os seis meses de acompanhamento pós-desligamento, informamos aos guardiões em relação ao termino, mas nos colocamos a disposição. Lembramos a eles que a Vara da Infância segue com o acompanhamento. Protocolamos relatório de encerramento. Ressaltamos que ela continua com todos os acompanhamentos de saúde, está bem assistida, além de o casal ter incluído no plano de saúde.

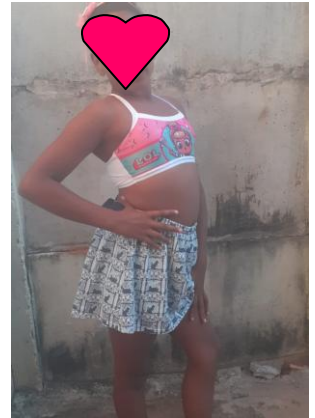


Laura: Iniciamos acompanhamento assim que a criança foi desligada, para família substituta. No referido mês finalizamos os seis meses de acompanhamento pós-desligamento, informamos aos guardiões em relação ao termino, mas nos colocamos a disposição. Protocolamos relatório de encerramento.



Thaynara: Estamos acompanhando a criança em tela e o núcleo familiar adotante bem de perto, pois têm existido alguns conflitos, que estamos orientando, inclusive com reuniões na vara da infância e juventude. Portanto após chegarem a decisão de interromper o processo de adoção e período de convivência, sendo assim no dia 07 de maio a adolescente foi acolhida novamente, direcionada para Casa Aquarela.

Fernanda: Acompanhamos o núcleo familiar da criança em tela, desde o seu desligamento. Realizamos contatos telefônicos, e aguardamos a transferência do processo para comarca onde residem os familiares. Ressaltamos que enquanto aguardamos continuamos acompanhando o núcleo família.



Isadora: Iniciamos acompanhamento de pós-desligamento, aos guardiões da criança em tela, através de contatos telefônicos, visitas domiciliares e grupo de whatsapp para troca de informação (onde recebemos fotos da criança). A família relata que a adaptação está sendo muito boa, e a criança esta com todos os seus direitos garantidos.



Isabela: Iniciamos acompanhamento de pós-desligamento, aos guardiões da criança em tela, através de contatos telefônicos, visitas domiciliares e grupo de whatsapp para troca de informação (onde recebemos fotos e informações sobre a criança). A família nos informou que já tem advogado e que já deu entrada ao processo de adoção, estavam aguardando despacho da DPF, que foi aberto em Contagem, apesar da família residir em Belo Horizonte. Recebemos e encaminhamos copia da liminar de DPF, ao casal a pedido da VIJ, no dia 18/05. Acompanharemos o caso até que seja encaminhado para comarca de residência dos guardiões.



Visitas Domiciliares de Acompanhamento pós desligamento das crianças desacolhidas:

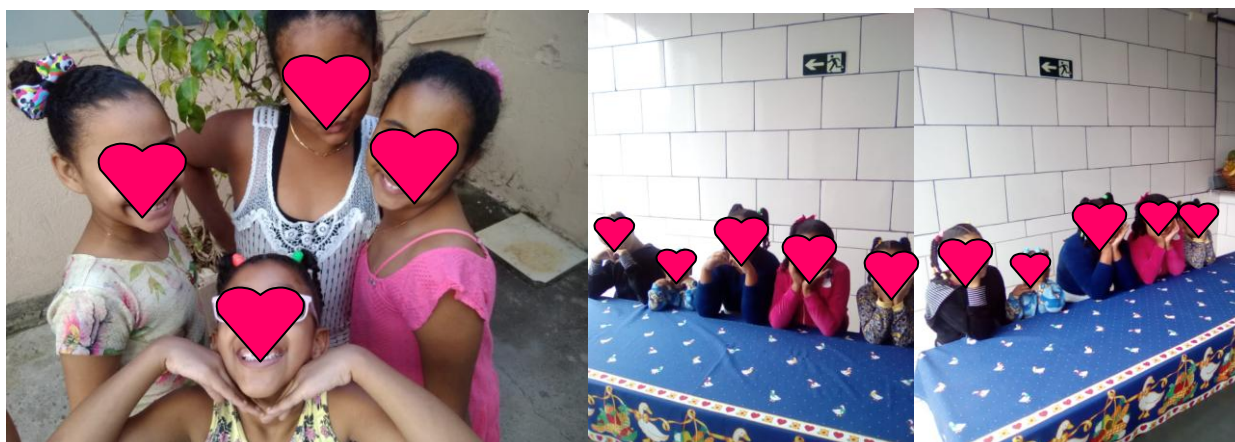
No mês de Maio, por causa das determinações do Ministério da Saúde em relação ao protocolo do COVID-19, todas as “visitas” domiciliares presenciais não aconteceram, utilizamos da tecnologia de chamada de vídeo, para concluir os relatórios de acompanhamentos e pós-desligamento, chamadas telefônicas onde as famílias em acompanhamento eram entrevistadas. Utilizamos dos recursos disponíveis para conclusão de relatórios e informações que fossem necessárias em relação a cada caso.

Para o acompanhamento pós-desligamento, pedíamos para fazer vídeo chamada, com objetivo de para conhecer a residência, principalmente nos casos de adoção, além desse procedimento, começamos a pedir fotos da residência também, para agregar nos relatórios. Portanto respondendo ao tópico, visitas domiciliares NENHUMA, “visitas” via online pós-desligamento 4.

Visitas e Passeios – dentro e fora da instituição- Crianças realizando período de convivência-sob termo de responsabilidade da VIJ - com candidatos a adoção ou apadrinhamento.

Durante todo o mês de Maio, NÃO recebemos visitas de parceiros e comunidade na instituição, durante a semana e aos finais de semana, são parceiros que realizam atividades com as crianças durante as visitas, assim como recolhem doações e contribuem com as necessidades da casa. Devido as determinações do Ministério da Saúde em relação ao protocolo do COVID-19, fomos orientados a não receber visitas na instituição para própria proteção das crianças. Recebemos no referido mês um total de **Nenhuma visita no acolhimento, porem recebemos Doações no portão.**

Visitas e doações no mês de Maio 2020 (não recebemos visitas em Maio, mas as crianças realizaram alguma atividades com as educadoras:





Tarde da Beleza – Organizada pelas educadoras do plantão dia 31/05/2020:



Atendimentos que foram possíveis realizar registro fotográfico:

Não foi possível registrar nenhum atendimento no referido mês.

Atividades extra: (na comunidade e/ou na instituição).

As crianças iniciaram participação em um projeto: Ressaltamos que é um projeto da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Juventude: Programa Segundo Tempo – Legado da Copa/Contagem/2019 - consiste em atividades físicas, monitoradas por profissionais, que acontecem duas vezes por semana as segundas e quartas. **PROJETO ESTÁ TEMPORARIAMENTE SUSPENSO.**

Acolhimentos: 2



Maria Vitoria – RN

Acolhida no dia 06/05/20, por negligencia da genitora e por tentativa de comercializar a criança.



Roberto – RN

Acolhido no dia 20/05/20, por abandono da genitora que deixou o filho na maternidade assim que nasceu.

Desligamentos: 3



Christelle Love – 5 anos

Desligada no dia 05/05/20, sob termo de guarda da VIJ para seu genitor.

Família de Origem



Perola – 11 meses

Desligada no dia 06/05/20, sob a guarda da VIJ para os avós maternos.

Família Extensa.



Sophia – 2 anos

Desligada no dia 20/05/20, sob a guarda da VIJ para os avós maternos.

Família Extensa.

Audiência Concentrada:

Como haviam sido canceladas as audiências concentradas de Março e Abril, MM. Juiz realizou despachos em todos os processos da instituição no mês de maio, substituindo assim a audiência presencial, devido ao protocolo do covid-19.

Denya Dallariva
Psicóloga
CRP 04/34370

Maria Antônia Silva
Técnico Assistente Social
CRESS 21779

Dirlene de Paula da Silva
Presidente

Contagem, Maio 2020.